# O HORTO MEDICINAL DA UFMS E O PROTAGONISMO DA LIGA ACADÊMICA EM FARMÁCIA VIVA (LAFAVI)


**Autor(res)**

Soraya Solon
Everton De Barros Jbara
Lucyanna Da Silva Cabo
Jerri Candido Pereira
Rafael Rabelo Silva
João Vitor Tavares Rodrigues
Ana Leticia Sartori Xavier
Maria Do Carmo Vieira
Elcimara Dias Martins
Mariana Toledo De Morais


**Categoria do Trabalho**

6


**Instituição**

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL


**Resumo**


Durante a trajetória do Curso de Farmácia da UFMS (62 anos), diferentes professores e técnicos se mobilizaram para estruturação de um Horto de Plantas Medicinais. Esse espaço é valoroso para formação acadêmica e capaz de impulsionar a fitoterapia em diferentes contextos. No âmbito extensionista, o Horto pode fornecer mudas de espécies medicinais certificadas para criação de quintais medicinais produtivos na comunidade (residências, unidades de saúde da família, escolas e outros) e estimular a prática da fitoterapia caseira orientando as preparações extemporâneas (chás), emplastos, cataplasmas, alcoolaturas, tinturas e outras formas. Este trabalho descreve o andamento do projeto de extensão “Horto Medicinal e Farmácia Viva”, cujo objetivo é estruturar o Horto Medicinal na UFMS e, futuramente, subsidiar uma Farmácia Viva como um estabelecimento farmacêutico público capaz de produzir fitoterápicos com uso de matéria prima ativa por ele cultivada. O desenvolvimento do projeto é de responsabilidade da Liga Acadêmica em Farmácia Viva (LAFaVi) constituída, atualmente, por oito acadêmicos e uma professora do Curso de Farmácia, e duas biólogas. A formação do Horto Medicinal é a principal atividade da equipe e possui a colaboração de um técnico rurícola e das equipes dos projetos “Composta UFMS” e “Horta Agroecológica”. Até o momento, foi realizado o plantio de 53 espécies medicinais provenientes do Horto de Plantas Medicinais da UFGD. Semanalmente, os acadêmicos da LAFaVi se reúnem no Horto para auxiliar a formação de compostagem, limpar, organizar e monitorar a área de cultivo e o crescimento das espécies. Várias espécies cultivadas se adaptaram bem, inclusive, com floração abundante. Mediante a boa produção de algumas espécies, a poda manual foi necessária e possibilitou o processamento do farmacógeno fresco para produção da droga vegetal. Assim, já foram produzidas as drogas constituídas por folhas de confrey, lípia, hortelã branca, hortelã, losna e poejo. O beneficiamento das plantas frescas têm sido realizado na Unidade de Tecnologia de

Alimentos (UNITAL/FAOFAN/UFMS). A estruturação do Horto Medicinal na mesma área dos projetos "Composta UFMS" e "Horta Agroecológica", e o uso da UNITAL para o beneficamento do material coletado, caracterizam o perfil multidisciplinar do projeto envolvendo a educação ambiental, saúde e tecnologia.O Horto Medicinal da UFMS já é uma realidade e se fortalece com a participação multidisciplinar e interinstitucional.